



Curso Superior de Licenciatura em Biologia

MÁRCIA MARIA VIEIRA DOS SANTOS

**O IMPACTO DA ANSIEDADE NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS
ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA NO IFB-CAMPUS
PLANALTINA-DF DURANTE A PANDEMIA**

Planaltina - DF
2025

MÁRCIA MARIA VIEIRA DOS SANTOS

**O IMPACTO DA ANSIEDADE NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS
ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA NO IFB-CAMPUS
PLANALTINA-DF DURANTE A PANDEMIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília, como requisito parcial para obtenção de título de licenciada em Biologia.

Orientador: Prof. José Rogério de Oliveira

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, pelo dom da vida, por ter me concedido saúde, força, disposição e sabedoria para concluir o curso e chegar até aqui, mesmo nesse momento tão difícil e angustiante que passamos com inúmeros obstáculos enfrentados no percurso. Muitas vezes me faltaram forças para continuar, mas não desisti, me sustentei até o fim. Isso só me fez acreditar mais em mim, e que todos somos capazes de chegar além, à medida de nossos esforços.

A minha família que esteve o tempo todo ao meu lado, me apoiando, me dando todo o suporte que precisei durante esses anos, e não me deixou desistir mesmo quando achei que seria impossível continuar. Este trabalho é dedicado, em especial, a vocês: meus filhos, mãe, marido, pelo apoio de sempre e o incentivo recebido. Vocês são dignos de todo o meu reconhecimento, amor e gratidão, vocês são minha base.

RESUMO

Foram grandes as transformações ocorridas no momento da pandemia causada pelo coronavírus, vírus causador da doença denominada COVID-19. Houve diversas mudanças atingindo várias áreas da sociedade, entre elas a educacional. O presente trabalho intitulado O impacto da ansiedade no desempenho acadêmico dos estudantes de licenciatura em biologia no campus Planaltina-DF, tem como objetivo entender o impacto da ansiedade ampliado pela pandemia no desempenho acadêmico, especificamente entre os estudantes do curso de Licenciatura em Biologia, do *Campus Planaltina* do IFB. A metodologia utilizada consiste na análise de estudos/pesquisas e em coleta de informações da comunidade acadêmica, com a aplicação de um questionário pós pandêmico de forma presencial, com os discentes totalizando 45 participantes. Trata-se de uma abordagem qualitativa feita por um questionário de 13 questões. Na elaboração, foram abordados os seguintes assuntos: pandemia; ansiedade ou estresse, ensino remoto; problema com ensino remoto; desempenho acadêmico. Os resultados foram analisados em tabelas e com item da escala *Likert*, uma escala constituída por cinco itens que variam da total discordância até a total concordância sobre determinada afirmação. Os resultados encontrados revelaram que muitos discentes não se adaptaram, não possuía local adequado para os estudos, foi um período de muito estresse e ansiedade, houve índice de evasão maior nesse período. Dessa forma, concluímos que é papel das instituições de ensino elaborarem planos que contemplem objetivos de aprendizagem que minimizem os impactos psicológicos impostos pela pandemia, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais existentes.

Palavras-chave: Ansiedade; Desempenho Acadêmico; Pandemia.

ABSTRACT

There have been major changes during the pandemic caused by the coronavirus, the virus that causes the disease known as COVID-19. Several changes have affected various areas of society, including education. This study, entitled: The impact of anxiety on the academic performance of undergraduate biology students at the Planaltina-DF Campus, aims to understand the impact of anxiety amplified by the pandemic on academic performance, specifically among undergraduate biology students at the IFB *Planaltina Campus*. The methodology used consists of analyzing studies/research and collecting information from the academic community, with the application of a post-pandemic questionnaire in person, with students. This is an approach made through a questionnaire with 13 questions. During the preparation, the following topics were addressed: Pandemic; Anxiety or stress, remote learning; Problems with remote learning; Academic performance. The results were analyzed in tables and with a *Likert* scale item, a scale consisting of five items that range from total disagreement to total agreement with a given statement. The results revealed that many students did not adapt, did not have a suitable place to study, it was a period of great stress and anxiety, and there was a dropout rate. Thus, we conclude that it is the role of educational institutions to develop plans that contemplate learning objectives that minimize the psychological impacts imposed by the pandemic, contributing to the reduction of existing educational inequalities.

Keywords: Anxiety; Academic performance; Pandemic.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Isolamento dos estudantes na pandemia	6
Tabela 2 – Ansiedade ou estresse durante o ensino remoto na pandemia.....	7
Tabela 3 – Efeitos psicológicos impactados na pandemia junto aos estudos	8
Tabela 4 – Facilidade de acesso aos recursos tecnológicos na pandemia.....	9
Tabela 5 – Ensino remoto e os impactos pedagógicos	10
Tabela 6 - Condições materiais/físicas para estudos remotos no início da pandemia.....	11
Tabela 7 – Desafios da interação humana para a aprendizagem no ensino remoto.....	12
Tabela 8 – Relação entre avaliação (provas) no ensino presencial e remoto.....	13
Tabela 9 – Relação entre avaliação (trabalhos) no ensino presencial e remoto.....	13
Tabela 10 – Relação entre as leituras propostas no ensino presencial e remoto.....	14
Tabela 11 – Relação entre a produção de textos no ensino presencial e remoto.....	15
Tabela 12 – Relação entre desempenho acadêmico geral nos ensinos presencial e remoto....	16
Tabela 13 – Trancamento ou desistência de componente curricular durante a pandemia.....	17

Sumário

1.INTRODUÇÃO.....	2
2.MATERIAIS E MÉTODOS.....	4
2.1- Tipo de Pesquisa	4
2.2 Público Alvo	4
2.3 Procedimentos Metodológicos.....	5
2.4 Análise dos dados	5
3.RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	6
3.1 Perfil dos estudantes.....	6
3.2 Avaliação das respostas dos Questionários	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO	21
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO	22

1.INTRODUÇÃO

Durante os anos de 2020 a 2021, o mundo vivenciou a pandemia do coronavírus, um evento que abarcou a todos e que modificou o cotidiano das pessoas neste período. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os primeiros casos de infecção por Sars-CoV-2 (vírus que gerou a pandemia) foram relatados como pneumonia de causa desconhecida na província de Hubei, na cidade de Wuhan, China. Em dezembro de 2019 e em janeiro de 2020, declarou-a como uma emergência em saúde pública de interesse internacional. Assim, surgiram decretos lockdown (fechamento de regiões), passando a funcionar apenas o essencial para a vida, exigência de uso de máscaras e outras medidas sanitárias. Como escrevem Ribeiro e Castro (2020), a pandemia trazia incertezas preventivas diante da necessidade eventual de tratamento intensivo no hospital.

Como afirma Harari (2020), o mundo parou. O que até então parecia ser apenas uma gripe, passou a ser algo de alta gravidade, com altos índices de óbitos com ameaça mundial. Os impactos da pandemia do novo coronavírus tiveram como plano de ação para a maioria dos países a adoção de estratégias temporárias de isolamento social. No contexto brasileiro, diante da crise internacional, como aponta o IPEA sobre a iminência do agravamento da pandemia, houve forte motivação aos governos estaduais, distrital e municipais a reintroduzir medidas impositivas e preventivas de isolamento social, visando conter a disseminação e consequentemente a sobrecarga do sistema de saúde pública, porém tais medidas trouxeram outras consequências.

O contexto ‘pandêmico’ e suas medidas necessárias chegaram ao universo da educação e geraram um ambiente de profundas incertezas e enormes desafios devido a parada do ambiente escolar por tanto tempo: Como seria o retorno? Quais resultados e consequências, os métodos utilizados? Como seria realizado o trabalho? As situações materiais dos estudantes e suas famílias, os desafios legais e políticos para uma adaptação ou viabilização, são questões reais vivenciadas pela área educacional acrescidas a já toda angústia e desafio que a pandemia trazia para cada ser humano em suas casas.

Houve uma modificação significativa para a educação no artigo 2º da Portaria 1.030/2020. Anteriormente o texto da normativa dizia que os recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais deveriam ser utilizados de forma complementar, em caráter excepcional, para integralização da carga horária

das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia de Covid-19 estabelecidas no Protocolo de Biossegurança instituído na Portaria MEC nº 572, de 2020.

Posteriormente, o Ministério da Educação (MEC) lançou a Portaria nº 544, em 16 de junho de 2020, que regulamentava a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus, adotando assim o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Com a pandemia, as instituições tiveram que fazer adaptações, sendo orientadas a aproveitar em ampla escala as ferramentas de tecnologia educacional, para garantir os processos pedagógicos de aprendizagem para manter os alunos em rotina de estudo, mesmo estando isolados e distantes do espaço físico escolar e do convívio com os colegas (Nascimento e Rosa; 2020). Especificamente no IFB, *Campus Planaltina*, a condução dos processos educacionais neste período se fez considerando a Portaria nº 361/2020 – RIFB-IFB, de 23/03/2020 e em sua retificação - Portaria nº 363/2020 - RIFB, de 23/03/2020 - que considerou o Decreto nº 40.539, de 19/03/2020 do Governo do Distrito Federal, os dados da Secretaria de Saúde/GDF e os aspectos de biossegurança das orientações baseadas nas recomendações técnicas da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde (MS), adotando o Ensino Remoto Emergencial (ERE), onde os alunos estariam em suas casas, respeitando as medidas de segurança, e recebendo os materiais por meio eletrônicos.

A pandemia com suas medidas necessárias para preservação da vida trouxe todos esses entraves para todas as áreas do cotidiano das pessoas e especificamente para a educação, obrigando, de gestores a educandos e suas famílias, a constituírem novos processos e ritmos de vida escolar e de aprendizagem, além do isolamento social, tomando conta da sociedade. Onde já existia um problema mental, ali naquele período ele se intensificou com a pandemia. Antes mesmo desse contexto pandêmico, já era possível essa percepção de muitos adolescentes e jovens adultos com crises de ansiedade. Silva (2021) nos remete a estudos que demonstram a incidência de sintomas depressivos e de ansiedade maiores no público universitário, mas que pôde ser percebido com maior incidência durante a pandemia. A autora argumenta que a pressão e o medo foram o principal combustível para a ocasião.

Diante da hipótese de que as experiências ansiosas em contexto acadêmico indicam a possibilidade de deterioração das relações interpessoais, da autoestima e as competências intelectuais, como aponta Silva (2021) e que gera uma interferência no desempenho acadêmico, propõe-se um estudo do contexto da pandemia, especificamente sobre o fator da ansiedade e

seu impacto sobre o desempenho acadêmico dos estudantes de Licenciatura em Biologia do *Campus Planaltina* DF, localizada na área rural, e que oferta, dentre outros, o curso de Licenciatura em Biologia

Entre outras, entendemos que a pandemia ocasionou diversas situações problemáticas para a saúde, entre elas, a questão mental e psicológica das pessoas. Todos esses contextos e situações atingiram o campo da educação, o processo de aprendizagem. Aqui buscamos entender o impacto da ansiedade ampliado pela pandemia no desempenho acadêmico, especificamente entre os estudantes do curso de Licenciatura em Biologia, do *Campus Planaltina* do (IFB).

2.MATERIAIS E MÉTODOS

2.1- Tipo de Pesquisa

Os procedimentos adotados para a realização deste trabalho consistem na análise sobre o efeito da ansiedade durante o ensino remoto durante a pandemia, com a coleta de informações por meio de um questionário pós pandêmico, aplicado presencialmente aos discentes do curso de licenciatura em Biologia que vivenciaram o Ensino Remoto na Pandemia (ERE). Questionário (APÊNDICE A).

Segundo Freitas e Moscarola (2002), há uma necessidade crescente de quantificar dados para a materialização consistente de elementos para a tomada de decisões mais acertadas diante de necessidades iminentes, porém, por outro lado, a busca por informações consistentes e válidas não mais podem deter-se. Aos dados estruturados, puramente quantitativos, havendo uma necessidade de um olhar de natureza qualitativa, como textos, discursos, entrevistas, trechos de livros, reportagens, etc, que exigem uma leitura atenta e ferramentas que possibilitem chegar com maior rapidez às informações realmente pertinentes e relevantes à determinados contextos.

2.2 Público Alvo

É parte central desta pesquisa, como público alvo, os estudantes do curso de Licenciatura de Biologia do Instituto Federal de Brasília (IFB), localizado em Planaltina-DF, que vivenciaram o ERE e que, em 2023, eram discentes, sendo convidados pessoalmente para realização de questionário presencial, este com questões objetivas e no formato de múltipla

escolha. Diante deste critério e segundo o levantamento junto a Coordenação de Assistência Estudantil (CDAE) do referido campus e consulta ao Sistema de Gestão Acadêmica do *Campus Planaltina*, foram obtidas as seguintes informações, que os estudantes que vivenciaram a pandemia e o ERE e que continuam efetivamente matriculados e cursando eram 102 alunos.

2.3 Procedimentos Metodológicos

Segundo Creswell (2014), a pesquisa qualitativa é um conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos, incluindo notas, entrevistas, fotografias, registros e lembretes. A aplicação do questionário foi realizada de forma presencial com abordagem direta, da pesquisadora, aos estudantes. A abordagem se iniciou com a indagação ao discente, questionando se este viveu o ERE (ensino remoto) como estudante do curso de licenciatura que ainda se encontrava matriculado, seguido com a explicação qualitativa da pesquisa e o convite para a coleta de dados, que era feita através da aplicação de um questionário semiestruturado, explicando a garantia da privacidade e/ou confidencialidade de dados e preservação da identidade dos participantes. Na elaboração do questionário foram abordados os seguintes assuntos: 1- Pandemia; 2- Ansiedade ou estresse durante o ensino remoto. 3- Ensino remoto; 4- Problema com o ensino remoto; 5- Desempenho acadêmico.

Quanto ao seu formato o questionário foi composto de 13 questões de perguntas objetivas, em acordo com a escala Likert, que, segundo Bermudes *et al.* (2016), é uma escala constituída por cinco itens que variam da total discordância até a total concordância sobre determinada afirmação A - discordo totalmente, B - discordo parcialmente, C - não concordo nem discordo, D - concordo parcialmente e E - concordo totalmente).O questionário foi aplicado durante o segundo semestre de 2023, mais especificamente durante o mês de outubro.

2.4 Análise dos dados

Os dados quantitativos absolutos (em números) e relativos (em porcentagem) serão descritos em tabelas e quadros. Os gráficos foram construídos no software *Microsoft Excel* (MICROSOFT EXCEL, 2022).

Os pesquisadores qualitativos buscam entender um fenômeno em seu contexto natural para apresentar ótimos resultados, através da pesquisa conduzida em ambiente natural baseando-se no pesquisador como instrumento-chave de coleta, envolvendo o uso de múltiplos

métodos e raciocínio complexo que circula entre o dedutivo e o indutivo, focando na perspectiva dos participantes e sempre situada dentro do contexto dos participantes.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Perfil dos estudantes

Como resultado da amostra, 45 estudantes responderam ao Questionário 1 (**Apêndice A**). Eles eram de ambos sexos, e tinham idades entre 18 a 42 anos. Questionário aborda perguntas sobre temas como 1- Pandemia; 2- Ansiedade ou estresse durante o ensino remoto. 3- Ensino remoto; 4- Problema com ensino remoto; 5- Desempenho acadêmico.

3.2 Avaliação das respostas dos Questionários

Pergunta 1 -Durante o período de isolamento da pandemia você ficou sozinho (a)?

A maioria dos estudantes 44,44% responderam letra A Discordo totalmente. A pandemia evidenciou um momento de isolamento, e distanciamento social, por questões de saúde, mas boa parte dos discentes permaneceram em casas com os seus familiares. Já 17,78% dos estudantes responderam B discordo parcialmente. Enquanto 11,11% optaram pela letra C não concordo nem discordo, enquanto que 13,33% responderam a letra D 13,33% concordo parcialmente.

A necessidade de afastamento de amigos e familiares, incerteza quanto ao tempo de distanciamento foram umas das preocupações e a causa do impacto da saúde mental das pessoas durante a pandemia (Brooks *et al.*, 2020) Letra E (13.33%) responderam concordo totalmente, mesmo estando em família estava isolado.

Tabela 1: Isolamento dos estudantes na pandemia.

PANDEMIA						
Total Respostas		45				
P1	Fem	%	Masc	%	Total	%
A	14	31,11	6	13,33	20	44,44
B	5	11,11	3	6,67	8	17,78
C	4	8,89	1	2,22	5	11,11
D	4	8,89	2	4,44	6	13,33
E	5	11,11	1	2,22	6	13,33
Total	32	71,11	13	28,89	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Pergunta 2 -Em relação aos seus estudos, ficou com algum tipo de ansiedade ou estresse durante o ensino remoto durante a pandemia?

A maioria dos estudantes, 53,33%, responderam letra E concordo totalmente. Em seguida de 33,33%, a letra, D concordo parcialmente. Apenas 2,22% dos estudantes sinalizaram discordo totalmente (A). Para a letra C foram 11,11% estudantes que sinalizaram não concordo nem discordo. Enquanto letra B discordo parcialmente - não houve sinalização do discente. A pandemia decretada e vivida com o número crescente de mortos e o medo das incertezas vindouras, assim como o próprio contexto de isolamento, desestimulou muitas mentes e desestabilizou o psicológico, chegando na comunidade educacional.

Conforme Freud (1976), a ansiedade é uma forma adaptativa de preparação para lidar com o perigo por meio de mobilização de energia psíquica e também para antecipar o estado de perigo. Segundo Peres (2018), a ansiedade é definida como uma tentativa do sujeito de encontrar solução para seus conflitos psíquicos, devido a isso, pessoas que sofrem desse mal evitam passar por situações que causam medos ou inseguranças e pode se transformar em gatilhos de disparos para sintomas de embaraço que prejudicam a interação social e o seu desempenho escolar.

Tabela 2- A dimensão da ansiedade foi abordada em duas questões. Ansiedade ou estresse durante o ensino remoto na pandemia

Ansiedade						
Total Respostas		45				
P2	FEM	%	MA S	%	Total	%
A	0	0,00	1	2,22	1	2,22
B	0	0,00	0	0,00	0	0,00
C	4	8,89	1	2,22	5	11,11
D	10	22,22	5	11,11	15	33,33
E	18	40,00	6	13,33	24	53,33
Total	32	71,11	13	28,89	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Pergunta 3 -Percebeu alguma vez que o contexto pandêmico limitou ou prejudicou psicologicamente?

A maior ênfase nas respostas foi para a concordância da afirmação. A letra E teve 51,11% de concordo totalmente e a letra D - concordo parcialmente -com 37,78% dos estudantes sinalizando. Nesse ambiente marcado por mudanças bruscas e repentinas, pôde-se notar que a saúde emocional e mental também passou por diversos desafios, como questões ligadas à depressão e ansiedade.

Segundo Esteves *et al.* (2021), a depressão é um transtorno que se manifesta com sintomas de perda de apetite, humor triste, sensação de cansaço aumentado e perda de prazer na realização de atividades rotineiras. Ainda, segundo a autora, durante a pandemia, a situação piorou, devido às incertezas diárias e as demandas. De acordo com Vygotsky (2003), o aspecto emocional de uma pessoa tem tanta importância quanto os outros aspectos, sendo objeto de preocupação da educação. Para César *et al.* (2020), o isolamento pode ocasionar efeitos negativos na saúde mental dos indivíduos, visto que estão passando e lidando por diversos tipos de sentimentos.

Tabela 3- Efeito psicológicos impactados na pandemia juntos aos estudos.

Ansiedade						
Total Respostas		45				
P3	FEM	%	MAS	%	Total	%
A	2	4,44	0	0	2	4,44
B	1	2,22	0	0	1	2,22
C	1	2,22	1	2,22	2	4,44
D	12	26,67	5	11,11	17	37,78
E	18	40,00	5	11,11	23	51,11
Total	34	75,56	11	24,44	45	100,0

Fonte: Imagem da autora,2025

Ensino remoto

Outra dimensão da questão e temática abordada é o ensino durante a pandemia, constituído como Ensino Remoto. Sobre esta dimensão nossa pesquisa apresentou 3 questões.

Pergunta 4 -Você já possuía facilidade de acesso aos meios digitais para estudos?

A maioria da sinalização dos estudantes foi para a letra E, com 57,78% concordo totalmente. Para a letra D houve uma marcação de 15,56% dos estudantes, que sinaliza o concordo parcialmente. Chamou a atenção dessas respostas uma vez que um grande desafio

apontado neste contexto de pandemia, aprendizado e desempenho acadêmico era a questão da ferramenta e acesso aos meios digitais. Uma leitura que podemos fazer é que pelo curso já oferecer uma parte do seu ensino em EAD, via plataforma no *moodle* (NEAD/IFB), havia um contato com os meios digitais não sendo algo tão novo aos acadêmicos.

Outra sinalização para a resposta dos estudantes foi de 13,33% à letra A - discordo totalmente. As letras B e C apresentaram números iguais em 6,67%. Foi possível fazer uma observação importante nessa questão, porque mostrou o quanto os alunos do curso de biologia possuem renda maior, que os demais cursos do campus, cabendo até mesmo estudos futuros.

Tabela 4-Facilidade de acesso aos recursos tecnológicos na pandemia.

Ensino Remoto						
Total Resposta		45				
P 4	FEM	%	MAS	%	Total	%
A	4	8,89	2	4,44	6	13,33
B	3	6,67	0	0,00	3	6,67
C	1	2,22	2	4,44	3	6,67
D	6	13,33	1	2,22	7	15,56
E	20	44,44	6	13,33	26	57,78
Total	34	75,56	11	24,44	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Pergunta 5 -Percebeu alguma vez que o ensino remoto limitou ou prejudicou pedagogicamente?

A maioria dos estudantes, 42,22%, responderam a letra E- concordo totalmente. Para 33,33% dos discentes há uma concordância parcial D- concordo parcialmente. Mesmo com certa facilidade ao acesso da plataforma, conforme resposta da questão anterior, as consequências negativas do afastamento das escolas podem ser ampliadas uma vez que os estudantes mais afetados são aqueles que já se encontravam em desvantagens de oportunidades por conta de condições econômicas e sociais menos favoráveis do que as de alunos com acesso ao ensino remoto (Nascimento, 2020).

De acordo com Soares (2020), o isolamento social já era difícil, cheio de incertezas e limitações expostas. Os estudantes estavam na transição para o ensino remoto total. Onde o mesmo revelou fragilidades do ponto de vista pedagógico, pela falta de formação profissional

adequada para ensino virtual. Outros 6,67% dos estudantes marcaram a letra A - Discordo totalmente, 13,33% responderam B - discordo parcialmente e 4,44% sinalizaram a letra C- não concordo nem discordo.

É impossível não ressaltar que o papel do professor como motivador, orientador e parceiro do estudo é fragilizado quando não há o encontro presencial, é uma vivência necessária. Acredito que esse papel do professor seja essencial no ensino e na aprendizagem efetivas.

Tabela 5- Ensino remoto e os impactos

Ensino Remoto						
Total Resposta		45				
P 5	FEM	%	MAS	%	Total	%
A	3	6,67	0	0,00	3	6,67
B	4	8,89	2	4,44	6	13,33
C	1	2,22	1	2,22	2	4,44
D	10	22,22	5	11,11	15	33,33
E	15	33,33	4	8,89	19	42,22
Total	33	73,33	12	26,67	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Pergunta 6 -No momento da suspensão das aulas você possuía condições materiais/ físicas adequadas para seus estudos em casa?

A resposta revela outro fator dissonante e amplamente divulgado no contexto da pandemia, no que concerne às condições de acesso para o estudo em casa. A resposta da maioria dos estudantes, 35,56%, foi para a afirmação de que havia ausências de condições, expressa na letra E - concordo totalmente, acrescida de 20% com o concordo parcialmente (letra D). A questão da letra A, 15,56%, com Discordo totalmente, para a letra B, 20%, discordo parcialmente e a letra C apresentou 8,89 % para não concordo nem discordo.

Como aponta Barin *et al*, (2020). Ainda segundo os autores, os desafios também foram sentidos por parte dos estudantes, pois acirrou as desigualdades sociais, principalmente para aqueles que precisavam gerir a organização do tempo de trabalho e a adaptação dos recursos educacionais. Havia ainda dificuldades de estudo autônomo, como apontam os autores supracitados, além das dificuldades adaptativas metodológicas e de utilização dos recursos tecnológicos.

Tabela 6- Condições materiais e físicas para estudos remotos vividas no início da pandemia.

Ensino Remoto						
Total Resposta		45				
P 6	FEM	%	MAS	%	Total	%
A	5	11,11	2	4,44	7	15,56
B	9	20,00	0	0,00	9	20,00
C	4	8,89	0	0,00	4	8,89
D	5	11,11	4	8,89	9	20,00
E	11	24,44	5	11,11	16	35,56
Total	34	75,56	11	24,44	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Problemas ensino remoto

Na dimensão anterior da pesquisa nos centralizamos sobre o ensino remoto. Nesta parte, abordamos a situação de problemas na constituição e oferta do ensino remoto. Constitui este aspecto 1 questão

Pergunta 7 - A falta de interação humana, presencial, fez falta no contexto do ensino remoto?

Alternativa com total de votos, letra E 71,11% concordo totalmente. Ficou claro também a importância, em todo o processo de ensino e aprendizagem, da presença do professor como mediador do conhecimento, O professor é motivador, orientador, da direção, e muitas vezes é ele a única referência do aluno, após os pais, ajuda na formação cidadã como na educação formal. É na escola que aprendemos e vivenciamos nossas vivências compartilhadas, com os alunos, os gestores e comunidades, é preciso valorizar esses ciclos.

O docente tem um papel fundamental, visto que a tecnologia está presente no meio educacional, e mesmo assim ele é o protagonista de todo o processo de ensino e aprendizagem (Paixão, Rosa, 2023). Segundo Campos (2016), o espaço escolar não é apenas um local que abriga alunos, é o lugar onde acontecem relações sociais de formação de pessoas.

Tabela 7- Desafios da interação humana para a aprendizagem no ensino remoto

Problemas no Ensino Remoto						
Total Resposta		45				
P7	FEM	%	MAS	%	Total	%
A	4	8,89	0	0,00	4	8,89
B	0	0,00	1	2,22	1	2,22
C	2	4,44	0	0,00	2	4,44
D	4	8,89	2	4,44	6	13,33
E	24	53,33	8	17,78	32	71,11
Total	34	75,56	11	24,44	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Desempenho acadêmico

O eixo do desempenho acadêmico foi uma das categorias centrais da análise do problema de pesquisa. Ele é constituído de 6 questões.

Pergunta 8- Durante o ensino remoto você teve melhores notas nas suas avaliações – provas, mais a que o presencial?

A sinalização de respostas dos estudantes aponta que durante a pandemia os resultados das avaliações foram melhores para 35,56% que sinalizaram a letra D-concordo parcialmente. Já na contramação, 22,22% dos discentes discordam totalmente que suas notas foram melhores ao longo da pandemia (A- Discordo totalmente).

Segundo Maia e Dias (2020), ninguém esperava que as medidas fossem prorrogadas e isso se intensificou de maneira descontrolada, afetando a saúde mental de muitos, e assim também, considerando ainda que as alterações rápidas a que os estudantes universitários foram sujeitos. Da suspensão das aulas ao decreto do estado de emergência, podem ter desencadeado dificuldades de adaptação e estados emocionais menos positivos, permeando um recorte para nossos estudos com este público.

Tabela 8- Relação entre avaliação-provas no ensino presencial e remoto

Desempenho Acadêmico						
Total Resposta		45				
P8	FEM	%	MAS	%	Total	%
A	5	11,11	5	11,11	10	22,22
B	5	11,11	1	2,22	6	13,33
C	7	15,56	1	2,22	8	17,78
D	11	24,44	5	11,11	16	35,56
E	5	11,11	0	0,00	5	11,11
Total	33	73,33	12	26,67	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Pergunta 9 -Durante o ensino remoto você teve melhores notas nas suas avaliações – trabalhos, mais a que o presencial?

Letra A e C, ambas responderam 22,22% cada uma. Para B, 20% discordo parcialmente. E letra D, 24,44% concordo parcialmente. Foi possível observar que mesmo diante das acessibilidades de materiais, ainda sim se mostrou ser difícil, porém não mostrou um resultado difícil. Letra E, 11,11% concordo totalmente.

De acordo com os estudos realizados por Silva *et al.* (2021), as plataformas digitais, as aulas remotas, as limitações de espaços e acessos adequados em casa, para além da cumulativa responsabilidade e demandas familiares sobrecarregaram os estudantes e muitos não suportaram tamanha pressão. Tais situações ocasionaram maior evasão escolar, pois o rendimento de notas e frequências passou a não ser mais prioridade, uma vez que vários discentes precisavam sobreviver e superar todo esse caos que se tornou a principal atividade diária.

Tabela 9- Relação entre avaliação-trabalhos no ensino remoto.

Desempenho Acadêmico						
Total Resposta		45				
P 9	FEM	%	MAS	%	Total	%
A	5	11,11	5	11,11	10	22,22
B	6	13,33	3	6,67	9	20,00
C	8	17,78	2	4,44	10	22,22
D	9	20,00	2	4,44	11	24,44
E	4	8,89	1	2,22	5	11,11
Total	32	71,11	13	28,89	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Pergunta 10- Durante o ensino remoto você conseguiu ler os textos propostos e dados em aulas, mais que o presencial?

Essa pergunta mostrou resposta divergente, isso mostrou o quanto o cenário de isolamento teve influência no ensino remoto. A- (20%) Discordo totalmente B (26,67%) discordo parcialmente. C (13,33%) não concordo nem discordo. D (15,56%) concordo parcialmente. E (24,44%) concordo totalmente.

Para Júnior e Da Silva (2020) afirmam que o ensino com a nomenclatura “Ensino Remoto Emergencial”, proposto e desenvolvido no contexto pandêmico, trouxe entre outros desafios e abismo, de forma abrupta. Essa falta de interação humana, ampliando novas formas de utilização de ferramentas tecnológicas, mas também trazendo dificuldades quanto aos estudos nos moldes à distância, diante de novas demandas e transformações de interações sociais. Para Soares (2020), o novo e inesperado cenário educacional exigiu dos professores e professoras, técnicos educacionais, alunos e alunas, pais e mães ou responsáveis mudanças radicais frente ao uso das tecnologias digitais. Muitos não dominam os recursos tecnológicos ou, quando o usam, o fazem com outros fins.

Tabela 10- Relação entre leituras propostos nos durante os ensinos presencial e remoto.

Desempenho Acadêmico						
Total Resposta		45				
P 10	FEM	%	MA S	%	Total	%
A	6	13,33	3	6,67	9	20,00
B	8	17,78	4	8,89	12	26,67
C	3	6,67	3	6,67	6	13,33
D	7	15,56	0	0,00	7	15,56
E	7	15,56	4	8,89	11	24,44
Total	31	68,89	14	31,11	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Pergunta 11- Durante o ensino remoto você conseguiu produzir e escrever os textos propostos e dados em aulas, mais que o presencial?

As letras B, D, E tiveram uma sinalização com o mesmo percentual de 22,22% cada uma. É possível observar que o individual de cada um pode ter sido visto diferente no momento pandêmico. Alguns desenvolveram suas tarefas bem, enquanto outros apresentaram dificuldades. Para Hu e Kuh (2002), depende de uma série de fatores que vai desde a autoeficácia em relação às exigências do ensino superior, aos sentimentos de bem-estar e à qualidade da infraestrutura e dos serviços ofertados pela instituição.

Conforme Dias e Pinto, (2020), o sistema de educação foi uma das áreas mais afetadas durante a pandemia. Os estudantes sofrem consequências drásticas, pois implica no seu desenvolvimento como aluno, trazendo dificuldade no desempenho acadêmico e pouco aproveitamento nos conteúdos ministrados.

Tabela 11- Relação entre produção de textos durante o ensino presencial e remoto.

Desempenho Acadêmico						
Resposta		45				
P 11	FEM	%	MAS	%	Total	%
A	7	15,56	1	2,22	8	17,78
B	6	13,33	4	8,89	10	22,22
C	4	8,89	3	6,67	7	15,56
D	6	13,33	4	8,89	10	22,22
E	6	13,33	4	8,89	10	22,22
Total	29	64,44	16	35,56	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Pergunta 12-Você teve melhores resultados de desempenho acadêmico, em geral, durante o ensino remoto a que o presencial?

Os discentes participantes sinalizaram com 26,67% a letra A -Discordo totalmente. Também 26,67% marcaram a letra B -discordo parcialmente. Salientamos ainda que a letra C obteve 22,22%, sinalizando que não concordo nem discordo sobre a questão dos resultados.

O contexto era novo para ambos os lados, todos tiveram que passar por adaptações, os encontros virtuais eram necessários para sanar as dúvidas, mas não era o principal fator para pontuar um bom ou ruim desempenho, havia o individual de cada um. De acordo com Chitata e Nhampinga (2020), a qualidade de ensino não foi das melhores, em vários casos, dada a ausência de uma interação presencial. Outra questão foi a falta de meios ou o não domínio deles por professores e estudantes para aceder adequadamente às matérias e às plataformas de ensino.

A avaliação do desempenho acadêmico por parte dos estudantes também pode estar associada ao comprometimento motivacional. A duração prolongada do distanciamento social, falta de convívio com os colegas e amigos e o medo de ser infectado, são aspectos desmotivadores que podem prejudicar o desempenho acadêmico, principalmente quando se pensa em processo de aprendizagem mais autônomo. Indivíduos motivados são capazes de gerir conscientemente a sua própria aprendizagem, colocando-os em posição de controlar, regular e avaliar o seu processo formativo.

Tabela 12- Relação entre o desempenho acadêmico de forma geral durante o ensino presencial e remoto.

Desempenho Acadêmico						
Total Resposta		45				
P 12	FEM	%	MA S	%	Total	%
A	6	13,33	6	13,33	12	26,67
B	9	20,00	3	6,67	12	26,67
C	6	13,33	4	8,89	10	22,22
D	4	8,89	1	2,22	5	11,11
E	4	8,89	2	4,44	6	13,33
Total	29	64,44	16	35,56	45	100,00

Fonte: Imagem da autora,2025

Pergunta 13-Trancou ou desistiu de alguma disciplina porque houve dificuldade adaptativa desta no formato remoto?

A maioria dos estudantes responderam a letra E - concordo totalmente (60%) indicando uma possível dificuldade gerada neste contexto. De acordo com Costa (2010), durante a aprendizagem por meios eletrônicos há maior demanda de concentração e mais desgaste de funções cognitivas, como a atenção, o que pode acarretar um empobrecimento da experiência de ensino - aprendizagem.

Já para a letra A, com 20%, Discordo totalmente. A letra B, (6,67%) discordo parcialmente. E letra D (13,33%) D- concordo parcialmente. De acordo com Leal (2020), diante da nova realidade imposta pela pandemia, as limitações que existem no processo de ensino e aprendizagem tornaram-se mais evidentes. O momento destacou ainda mais como a desigualdade social tem implicações negativas na aprendizagem de alunos em situação de vulnerabilidade econômica.

Conforme Maia; Dias (2020), já sinalizava elementos desafiadores e problemáticos em relação à saúde mental. Isso se avoluma com essa forma abrupta, assustador e traumático vivenciados durante a pandemia, que foi um contexto de cobrança ao estudante pelo sistema educacional e pessoal, somados aos desafios novos, a falta de preparação de lidar com os métodos e ferramentas novas, dificultou o desempenho acadêmico, como aponta Júnior e Silva (2021); ocasionando uma ampliação da evasão escolar.

Tabela 13-Trancamento ou desistência de componente curricular durante a pandemia.

Desempenho Acadêmico						
Total Resposta		45				
P13	FEM	%	MAS	%	Total	%
A	5	11,11	4	8,89	9	20,00
B	3	6,67	0	0,00	3	6,67
C	0	0,00	0	0,00	0	0,00
D	5	11,11	1	2,22	6	13,33
E	21	46,67	6	13,33	27	60,00
Total	34	75,5	11	24,4	45	100,00
		6		4		

Fonte: Imagem da autora,2025

A pandemia evidenciou um momento de isolamento e distanciamento social por questões de saúde, mas boa parte das famílias permaneceram em casas com os seus familiares. Por isso, 44% não estavam sozinhos durante a pandemia, pois estavam em companhia de familiares.

Para a questão 2 foi possível identificar que 53% dos entrevistados sentiram medo, tristeza, raiva, ansiedade, estresse e incertezas de quando as aulas voltariam presencialmente, mostrando ser preocupante esse dado para o mundo acadêmico. Os alunos sentiram-se limitados com a pandemia, pois 51% relataram não conseguir executar coisas simples do dia a dia, por conta dos pensamentos e medos que assolavam naquele momento.

Percebeu-se também nas perguntas sobre ensino remoto que os alunos tiveram acesso aos materiais de estudos fornecidos pela instituição, e que já possuíam contato com os mesmos. Esse foi um ponto muito positivo, pois 57% responderam que não tiveram dificuldade de acesso. Entretanto, 35% afirmaram ausência de materiais, e local para acesso adequado para realizar as atividades, em casa ou até mesmo na faculdade.

Para a falta de interação humana presencial, 71,11% dos estudantes responderam sobre a importância do contato humano nas aulas, e a ausência dele, pode gerar tantos sentimentos negativos quanto desmotivações. E o professor sim ainda é peça fundamental nesse processo. Durante a pandemia sua falta foi muito sentida, era um momento desolador para ambos os lados. Ademais, o desempenho dos estudos antes da pandemia era muito maior que durante, culminando em uma imperfeita formação, mas houve respostas com essa que 35% responderam que os resultados das avaliações foram melhores na pandemia, sendo positiva. Para 24,44% dos estudantes que conseguiram desenvolver e ler seus textos, com calma e ler mais, quantas vezes precisarem, que por estarem em casa, foi um ponto positivo.

Os sentimentos negativos afetaram a rotina de estudos, as interações, como participar das aulas on-line, ocasionando em uma falha de aprendizados. Houve queda no desempenho dos estudantes, onde ambos responderam 26,67% discordaram totalmente e parcialmente, parecendo confuso o momento. Aumento no número de trancamentos de matrícula que foi de 60% dos estudantes não se adaptaram ou trancaram nesse período.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa contribui para entendermos o impacto que a pandemia teve para a rotina dos universitários do campus, e possibilita a implementação de estratégias didáticas que resolvam as dificuldades apresentadas. É preciso afirmar que o ensino presencial, da presença física do professor em aula, e da sua importância, é precisa ser valorizado, que o professor não será substituído por máquinas, e que sua presença e autonomia torna nosso fardo estudantil mais leve, e forma o cidadão do bem que você encontra na rua.

Que os professores e alunos tenham acesso a equipamentos de qualidade de internet, a importância de apoiar a formação dos professores as tics, para aulas a distância e apoia os alunos nessas circunstâncias com objetivo de maximizar os prejuízos na aprendizagem e nos cursos, e prevenindo a evasão.

REFERÊNCIAS

- BARIN, C. S. Desafios do ensino remoto na educação profissional e tecnológica. **Redin – Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 9, n. 1, p.1-15, 2020.
- BERMUDES, W. L. Tipos de escalas utilizadas em pesquisas e suas aplicações. **Revista Vértices**, v. 18, n. 2, p. 7-20, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 mar. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 30 out. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. **Diário Oficial da União**, Brasília, 17 jun. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em 30 out 2024.
- BROOKS, S. K. et al. **The Lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920; 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8). Acessado em 30 out 2024
- CAMPOS, A. **Contributos da educação não-formal em projetos de intervenção socioeducativa juvenis da residência estudantil do IFB: análise da prática lúdica e recreativa da JUMP**. 2016 Dissertação (Mestrado) – Instituto Politécnico de Santarém, Portugal. 2016. Disponível em https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/1707/1/Tese_%20Andreia%20Campos_Entrega.pdf. Acesso em 12 nov 2024.
- CÉSAR, P. A. B.; R, F. A.; M, M. P. **Em tempos de pandemia [e no pós]: relações emocionais e seus impactos no ambiente construído pelo confronto entre viajante e morador**. **Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade**. V.12, n. 3, p.1-7, 2020. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/8850/pdf> Acesso em: 08 nov 2024.
- CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches**. 4th ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2014.
- DA SILVA, M. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Humanidades e Inovação**, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019.
- DE SÁ RIBEIRO, M. R.; C, E. L. F. A pandemia da COVID-19 e suas consequências para os movimentos migratórios no mundo. **Migrações Internacionais e a Pandemia da Covid-19**, v. 31, p. 119-129, 2020.
- DIAS, E.; PINTO, F. C. F. A educação e a COVID-19. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 28, n. 108, p. 545-554, jul./set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002801080001>. Acesso em: 08 nov 2024.

ESTEVEES, C. S. Avaliação de sintomas depressivos em estudantes durante a pandemia do COVID-19. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 9, n. 1, p. 9-17, 2021.

FREUD, S. Estudos sobre a histeria. In: FREUD, S. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Trad. J. Salomão. v. 2. Rio de Janeiro: 1893-1895.

HARARI, Y.N. **Notas sobre a pandemia: e breves lições para o mundo pós-coronavírus (artigos e entrevistas)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

HU, S.; KUH, G. D. Being (dis)engaged educationally purposeful activities: The influences of student and institutional characteristics. **Research in Higher Education**, v. 43, p. 555-575, 2002.

JÚNIOR, S. L. S.; DA SILVA, M. Choti. Impactos do ensino remoto na vida acadêmica de estudantes da educação superior: revisão de conceitos da Educação a Distância e o modelo de Ensino Remoto. **Revista de Ciências Humanas**, v. 20, n.2, p.1-20, 2020.

LEAL, P. C. de S. A educação diante de um novo paradigma: ensino a distância (EAD) veio para ficar! **Gestão & Tecnologia Faculdade Delta**, v. 1, n. 30, p. 41-43, jan./jun. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). **Guia de Vigilância Epidemiológica do COVID-19**. Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 30 nov. 2024.

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, p.1-8. e200067, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067> .Acesso em 30 nov.2024

PAIXÃO, S. S. R.; ROSA, K. B. Efeitos negativos da pandemia de COVID-19. **Revista Eixo**, v. 12, n. 3, p. 43-56, 2023.

PERES, K. R. L. **Transtorno de ansiedade social: psiquiatria e psicanálise**. 2018. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-26102018-165234/publico/peres_me.pdf>. Acessado em 18 out.2024

SILVA, M. L. Apanhados pela pandemia: ansiedade, depressão e estresse num grupo de estudantes universitários. **Revista Brasileira de Literatura Científica**, v. 15, n. 1, p. 111-119, jul./dez. 2013.

SILVA, M.B.L.M. As **contribuições da Psicanálise na Neurometria Funcional no controle da ansiedade**. Revista Científica de Neurometria, v. 6, p.1–22, 2020. Disponível em: <<https://www.neurometria.com.br/article/vol6a1.pdf>>. Acesso em: 18 out.2024

SOARES, S.B. **Coronavírus, educação e a luta de classes no Brasil, Piauí: Terra Sem Amos**. p. 5-14. v. 1,2020. Disponível em: <https://terrasemos.files.wordpress.com/2020/05/coronavc3adrus-educac3a7c3a3-o-e-luta-de-classes-no-brasil.pdf> Acesso em: 18 nov 2023.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. Edição comentada. Porto Alegre: Artmed 1, p.1-35. 2003.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO

Dados: Sexo: _____ Semestre atualmente matriculado: _____
PANDEMIA
1-Durante o período de isolamento da pandemia você ficou cozinho (a)? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente
ANSIEDADE
2-Em relação aos seus estudos ficou com algum tipo de ansiedade ou estresse durante o ensino remoto durante a pandemia? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente.
3-Percebeu alguma vez que o contexto pandêmico te limitou ou prejudicou psicologicamente? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente.
ENSINO REMOTO
4-Você já possui facilidade de acesso aos meios digitais para estudos? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente
5-Percebeu alguma vez que o ensino remoto te limitou ou prejudicou pedagogicamente? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente.
6- No momento da suspensão das aulas você possui condições materiais/ físicas adequadas para seus estudos em casa? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente.
7-A falta de interação humana, presencial, fez falta no contexto do ensino remoto? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente
DESEMPENHO ACADÊMICO
8- Durante o ensino remoto você teve melhores notas nas suas avaliações – provas, mais que o presencial? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente
9-Durante o ensino remoto você teve melhores notas nas suas avaliações – trabalhos, mais a que o presencial? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente
10-Durante o ensino remoto você conseguiu ler os textos propostos e dados em aulas, mais que o presencial? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente
11- Durante o ensino remoto você conseguiu produzir e escrever os textos propostos e dados em aulas, mais que o presencial? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente
12-Você teve melhores resultados de desempenho acadêmico, em geral, durante o ensino remoto a que o presencial? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente
13-Trançou ou desistiu alguma disciplina porque houve dificuldade adaptativa desta no formato remoto? A () Discordo totalmente, B () discordo parcialmente, C () não concordo nem discordo, D () concordo parcialmente E () concordo totalmente

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado (a), você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso. Com o tema: O IMPACTO DA ANSIEDADE NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA NO IFB-CAMPUS PLANALTINA-DF

Este questionário é de extrema importância, pois possui o objetivo de identificar e explicar os desafios dos estudantes da licenciatura em Biologia no contexto remoto, seus desafios e impactos no desempenho acadêmico, e fomentar pesquisas futuras neste âmbito. Para isso é de extrema importância sua participação. Sua identidade será preservada e seus dados serão confidencializados. Caso tenha dúvidas entre em contato com a proponente da pesquisa por e-mail do orientador deste projeto (Prof. Mestre José Rogério. – E-mail: jose.rogerio@ifb.edu.br. Mesmo não tendo benefícios diretos em participar deste trabalho, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão deste estudo e para a produção de conhecimento científico.

Atenciosamente,

MÁRCIA MARIA VIEIRA DOS SANTOS

ATA DE DEFESA DO TCC

Às 13h30 do dia 24/01/2025, pela plataforma *Google Meet*, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Biologia do *Campus Planaltina* do IFB, sob a presidência do orientador José Rogério de Oliveira e participação das examinadoras Deise Barreto Dias e Marina Neves Delgado, para avaliar o TCC intitulado: O Impacto da Ansiedade no Desempenho Acadêmico dos Estudantes de Licenciatura em Biologia no IFB – *Campus Planaltina-DF* Durante a Pandemia, apresentado pela discente Márcia Maria Vieira dos Santos, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Biologia. A presidência declarou instalados os trabalhos, dando início à mencionada apresentação que durou cerca de 30 minutos. Em seguida, foram realizadas as perguntas das examinadoras. Na sequência, a banca se retirou para deliberações e cálculo da média. Em seguida, a banca retornou à plataforma, ocasião em que a presidência leu o resultado alcançado, que é o seguinte:

MÉDIA igual a 7,8

Recomendação:

- Aceito sem modificação.
- Aceito com modificação, tendo o prazo de 07 dias para entrega da versão final.
- Recusado.

Nada mais havendo para ser tratado, a presidência deu por encerrados os trabalhos às 14h25, agradecendo aos presentes. A docente supervisora, Silvia Dias da Costa Fernandes, ficou responsável pela confecção desta ata, enviada ao *e-mail* da discente e das examinadoras para anuência e assinaturas.

Documento assinado digitalmente
gov.br SILVIA DIAS DA COSTA FERNANDES
Data: 30/01/2025 18:20:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br DEISE BARRETO DIAS
Data: 31/01/2025 09:47:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br MARINA NEVES DELGADO
Data: 31/01/2025 19:08:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Obs: caso a discente não entregue a versão final, haverá restrições relativas à emissão de documentos por parte do registro acadêmico, tais como: declaração de conclusão de curso, histórico escolar completo, diplomas e outros documentos inerentes às informações comprobatórias de conclusão deste curso.



Datas e horários baseados no fuso horário (GMT -3:00) em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinatura gerado em 31/01/2025 às 20:36:30 (GMT -3:00)

ata

ID única do documento: #07f5f762-296b-4ccf-aa69-1965f54de256

Hash do documento original (SHA256): 4c1ec5c9f0942d4f2e8009262e7ea7f1eb700d3c933d6022f6b11f9558c71346

Este Log é exclusivo ao documento número #07f5f762-296b-4ccf-aa69-1965f54de256 e deve ser considerado parte do mesmo, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso.

Assinaturas (1)

- Márcia Maria Vieira dos Santos (Participante)**
Assinou em 31/01/2025 às 20:36:49 (GMT -3:00)

Histórico completo

Data e hora

31/01/2025 às 20:36:49
(GMT -3:00)

Evento

Márcia Maria Vieira dos Santos (Autenticação: e-mail marcia.maria396@gmail.com; IP: 168.197.140.187) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

31/01/2025 às 20:36:30
(GMT -3:00)

Marcia Maria solicitou as assinaturas.

Documento Digitalizado Público

TCC da Márcia Maria Vieira dos Santos

Assunto: TCC da Márcia Maria Vieira dos Santos
Assinado por: Sílvia Fernandes
Tipo do Documento: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sílvia Dias da Costa Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/02/2025 11:07:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/02/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 673589

Código de Autenticação: 2ba0286985

